

Boletim RH

A SUA FUNÇÃO FAZ A DIFERENÇA

4ª EDIÇÃO— JANEIRO / 2024





BOLETIM DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR.

A SUA FUNÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Dentro do ambiente organizacional, a motivação no trabalho é uma satisfação que vai muito além do financeiro, é enobrecer o trabalho do funcionário de forma que ele se sinta útil naquilo que faz e compreende o seu grau de importância na instituição.

O Departamento de Recursos Humanos da Saúde - DRHS, através da Seção Técnica de Acolhimento de Saúde do Trabalhador da Saúde, entende que um servidor motivado demonstra dedicação e empenho maiores e mais relevantes, seja na execução de tarefas, na gestão e até mesmo no convívio com os demais no ambiente laboral.

O projeto visa oferecer valorização do servidor da saúde através do reconhecimento de cada categoria profissional na figura de um servidor prioritariamente mais antigo na função de origem, com espaço de escuta de sua trajetória profissional e um destaque mensal nos Boletins de comunicação do RH para ser compartilhado com toda a rede.

Diante disso, homenagearemos mensalmente cinco funções representadas por um servidor de cada categoria, sendo sorteada 02 (duas) funções de ensino fundamental, 02 (duas) funções de ensino médio e 01 (um) função de ensino superior.

A participação é voluntária e para a escolha do servidor que representará a categoria profissional serão utilizados os seguintes critérios: Ser servidor da Secretaria da Saúde (não estar cedido); estar ativo na função de origem na Secretaria da Saúde (não estar comissionado); não ter advertência, suspensão, faltas injustificadas superior a 30 (trinta) dias, afastamento ininterruptos superiores a 06 (seis) meses em prontuário no último ano e não estar afastado por licença particular (LIP);

Conheça os 05 servidores contemplados no mês de janeiro de 2024.

AUXILIAR DE COZINHA

Auxilia no preparo e higienização de gêneros alimentícios; ajuda a realizar a limpeza e organização de refeitórios e cozinhas e manter organizados, limpos e conservados os materiais, máquinas, equipamentos e local de trabalho, sob sua responsabilidade.

ROSELI JESUS DE FREITAS HONORATO



Mãe de sete filhos, avó de cinco netos e bisavó de dois bisnetos. É servidora pública, auxiliar de cozinha há trinta e um anos (31), e o que motivou a entrar no serviço público foi a segurança de estabilidade. Há um ano trabalha no Pronto Atendimento Paraventi. E grande parte de sua experiência profissional adquiriu no Hospital Municipal de Emergências, o qual o considera como uma “escola de vida”.

Uma experiência diferente: trabalhar no Banco de Leite onde teve a oportunidade de voltar a estudar. Nas horas vagas ama o contato com a natureza. E sugere para quem está iniciando a carreira “vestir a camisa do serviço público e comprometimento profissional”.

AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS

O Agente de Combate às Endemias, também denominado de ACE, é o profissional responsável por orientar a população nas questões referentes às doenças de zoonoses (transmitidas por animais e insetos). Para isso, o profissional realiza visitas às residências de sua comunidade, verificando a presença de ambientes propícios para a proliferação de determinada endemia e conscientizando os moradores para a prevenção de agravos.

EDEMILSON MARTINS DE OLIVEIRA



Pai de um filho, servidor agente de combate a endemias. Com quarenta e três anos (43) de serviço público decidiu prestar o concurso quando surgiu a oportunidade e pela estabilidade. Hoje trabalha no Centro de Controle de Zoonoses e orgulha-se de acompanhar a evolução histórica e de cuidados aos animais passando da antiga “carrocinha” ao trabalho preventivo e de promoção à saúde dos animais.

Orienta aos novos profissionais: “...fazer seu trabalho com responsabilidade e tudo vai dar certo e você chegará até a aposentadoria.”

TECNICO (A) DE SAÚDE - PROTÉTICO DENTÁRIO

Responsável por executar a parte mecânica dos trabalhos odontológicos e responsabilizar-se perante o serviço de fiscalização respectivo, pelo cumprimento das disposições legais que regem a matéria e também manter organizados, limpos e conservados os materiais, máquinas, equipamentos e local de trabalho sob sua responsabilidade.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA



Pai de um filho, servidor público – protético dentário, servidor há quarenta e cinco (45) anos na Secretaria de Saúde. Atualmente encontra-se no Centro de Especialidades Odontológicas – Macedo.

Começou jovem na área, aos quatorze (14) anos, em um pequeno laboratório e identificou-se com a profissão. Com seu trabalho sente que contribui para os sorrisos bonitos e satisfação das pessoas.

Recomenda aos iniciantes da área: atuem com muito amor e dedicação.

MÉDICO(A) VETERINÁRIO (A)

Responsável por realizar investigação epidemiológica de doenças de notificação compulsória, inspeção e orientações técnicas sobre medidas preventivas e de controle de zoonoses, realizar vistoria zoonosária e acompanhamento de equipes em serviços de campo, realizar atividades de saúde pública inerentes à sua profissão, identificar animais através dos métodos disponíveis (resenhas, transponder, etc.), realizar eutanásia em animais de pequeno, médio e grande porte nos casos previstos em legislação e normatizações federais, estaduais e municipais, bem como escolher método, medicamento e dosagem a serem utilizados, realizar cirurgias de castração para o controle populacional; realizar avaliação clínica e atendimento aos animais dentro do órgão municipal competente, controlar e se responsabilizar sobre medicamentos e instrumentais colocados à sua disposição, colheita de espécimes e material para identificação e exame laboratorial;

ROSEMEIRE SENA LOPES



Médica veterinária, mãe de dois filhos. Contribui como servidora pública há trinta e três (33) anos. Escolheu a profissão pelo amor aos animais e paixão pela Saúde Pública. Atualmente, locada no Departamento de Vigilância Sanitária, na qual tem a oportunidade de contribuir com a melhoria dos estabelecimentos.

Nos momentos de lazer adora viajar, leituras e conhecer novos lugares.

CONDUTOR DE VEÍCULOS DE URGÊNCIAS

Responsável em conduzir veículo terrestre de urgência destinado ao atendimento e transporte de pacientes. Conhece integralmente o veículo e realizar manutenção básica do mesmo e também estabelecer contato radiofônico (ou telefônico) com a central de regulação médica e seguir suas orientações, conhecer a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local. Auxiliar a equipe de saúde nos gestos básicos de suporte à vida e nas imobilizações e transporte de vítimas.

RICARDO FELICIANO



Pai de 2 filhos, formado em Matemática, está no serviço público há quatorze (14) anos, hoje lotado no SAMU. Relata que desde criança já gostava de socorrer as pessoas e quando surgiu a oportunidade do concurso prestou pela estabilidade e segurança. Para ser condutor de veículos de urgência é necessário fazer o curso para constar na habilitação e o curso de APH (Atendimento Pré- Hospitalar), pois ele tem uma habilidade de auxiliar no atendimento à vítima. Anterior a prefeitura foi mecânico e professor de matemática.

Uma experiencia diferente: "Quando uma vítima nos procura para um agradecimento pelo serviço prestado"

"E para quem está começando levar em conta que o que a gente tem de mais importante são as pessoas"

Avalie o nosso projeto para que possamos evoluir cada vez mais!!!!

Através do Link: <https://forms.gle/JiY8c4z888vL17216> Ou QRD CODE:

